

política

Inclui Economia e Esportes

Governo abre edital para projeto de obras viárias em Santa Terezinha

Paço de Sto. André publicou licitação para contratar planos básico e executivo do complexo e recuperação estrutural do Viaduto Castelo Branco

FÁBIO MARTINS

fabiomartins@dgabc.com.br

O governo do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PS-DB), abriu edital para contratar projetos básico e executivo de obras viárias, no bairro Santa Terezinha, que irão transpor o Rio Tamanduateí, e de recuperação estrutural, com reforço e remodelação, do Viaduto Castelo Branco. A proposta integra o programa de Mobilidade Urbana, que contará com aporte total de US\$ 50 milhões (R\$ 194 milhões), sendo que a metade desse montante será financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e a outra parcela ficará sob responsabilidade de recursos da municipalidade.

A estimativa inicial de gastos específicos com a execução deste empreendimento gira em torno de R\$ 80 milhões. O processo de contratação da empresa que irá gerenciar o desenvolvimento do projeto executivo, segundo o Paço, será finalizado no segundo semestre deste ano, contemplando pos-



VIADUTO. Projeto viário inclui a revitalização do Castelo Branco

sivelmente a revitalização do viaduto e duas alças de acesso em formato de 'X', fazendo a interligação do primeiro com o segundo subdistrito, ao cruzar o rio. Hoje, o motorista que está no corredor tem de parar em semáforos para entrar ou sair. Internamente, a ideia do governo é iniciar as obras no

começo de 2020.

A administração tucana pretende, primeiramente, concluir o processo licitatório e realizar as obras do viaduto Antônio Adib Chammas, no Centro, que também compõe o programa do BID. Portanto, a intenção é dar largada no projeto da região central ainda



PAULO SERRA. Acordo com BID abrange também Adib Chammas

neste primeiro semestre, com previsão de encerrar em 12 meses, e, ao mesmo tempo, encaminhar a parte burocrática do projeto do Castelo Branco. "Não será possível iniciá-la concomitantemente às intervenções do Adib Chammas, por conta do desenvolvimento e finalização deste projeto exe-

cutivo citado", pontuou o Paço, por nota. "O investimento vai contemplar um complexo viário para a região, que dará maior fluidez e segurança aos motoristas", emendou.

"Devido aos fluxos intensos e outros aspectos urbanos, a rotatória Santa Terezinha se encontra hoje muito saturada, ge-

rando filas e atrasos bastantes consideráveis no tráfego da região. Para reduzir os acidentes, congestionamentos e garantir a melhor mobilidade, segurança e conforto dos usuários, o programa elaborou o projeto funcional do complexo viário. O projeto funcional considera a readequação do sistema viário da região, por meio de viadutos e novos viários, além da implantação de pontes que irão transpor o rio Tamanduateí, interligando a Avenida dos Estados ao viaduto Castelo Branco", justifica o texto o Paço, no edital.

Outro processo em andamento, com expectativa de aporte do BID, diz respeito à implantação de corredores de ônibus no Centro. O Paço publicou no fim de março no *Diário Oficial* que vai selecionar projetos básicos e executivos para construção dos espaços. Conforme o plano, cerca de 2,9 quilômetros de corredores serão revitalizados nas ruas General Glicério, Luís Pinto Flaquer e Siqueira Campos e na Avenida Queirós dos Santos.

LEGISLATIVO ANDREENSE

Por obras, presidente da Câmara alega risco de incêndio

Intervenção na casa deve durar quatro meses; valor da reforma gira em torno de R\$ 4,8 mi

DANIEL TOSSATO

danieltoossato@dgabc.com.br

Sob a justificativa de que o prédio do Legislativo corre risco de incêndio, o presidente da Câmara de Santo André, vereador Pedrinho Botaro (PSDB), sustentou que a reforma do imóvel, avaliada inicialmente em R\$ 4,8 milhões, tem objetivo de dar segurança a quem trabalha e frequenta as dependências do espaço.

Pedrinho afirmou que essa reforma pode ser considerada como definitiva no prédio do Legislativo – a intervenção prevê resolver os problemas apontados como urgentes da casa. As explicações foram da-

das durante coletiva de imprensa na tarde de ontem. "Em janeiro deste ano tivemos o desastre que aconteceu no Ninho do Urubu (*centro de treinamento do Flamengo, que se incendiou matando dez garotos com idades entre 14 e 16 anos*). Ficamos temerários, porque nosso diretor administrativo da Câmara tinha apontado isso para mim. (Janeiro) Foi um período em que usamos muito o ar-condicionado e estava sobrecarregando toda a parte elétrica", declarou o tucano.

A assinatura da homologação da Teto Construtora, empresa que venceu o certame, deve acontecer na semana que vem, com prognóstico

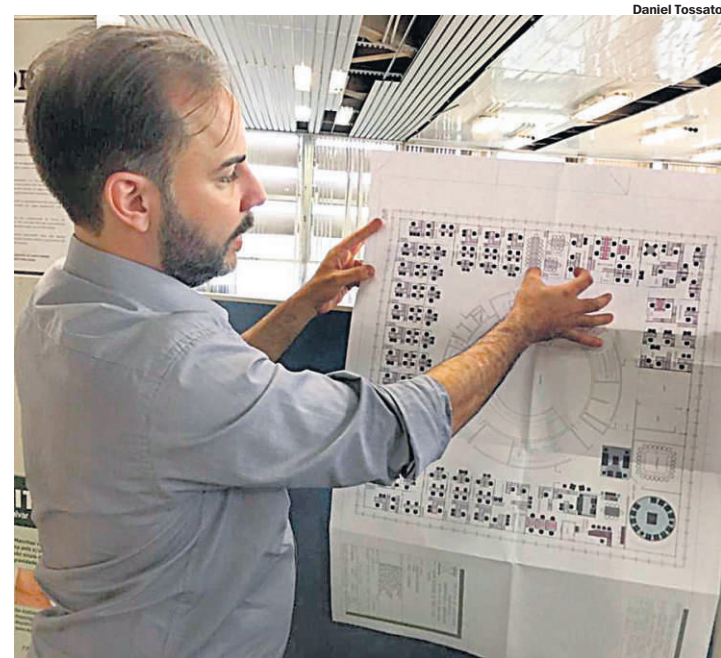
de que as obras tenham início em maio e terminem em setembro deste ano.

Intervenção mais cara em que a Casa passará, o projeto inclui, além da troca de fiação, a colocação de tacos de madeira no chão e de pastilhas nas paredes, a retirada de ares-condicionados velhos e a troca de iluminação por luzes de LED. Algumas intervenções foram exigência do Codephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) e do Comdephaa-pasa (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André), que alegaram que a reforma tem que resgatar itens que pertenciam ao projeto original da

Câmara. O prédio do Legislativo de Santo André é tombado pelo Comdephaa-pasa desde 2018 e pelo Condephaat desde 2013.

Como as obras também se darão no local onde ficam os gabinetes dos 21 vereadores que compõem o Legislativo da cidade, os parlamentares serão deslocados para a parte térrea do prédio e no auditório, que fica anexo à casa. Pedrinho pontuou ter apresentado o projeto de reforma e os motivos das intervenções no prédio para os colegas no dia 11 de fevereiro, frisando que a proposta não foi alvo de objeção.

Ontem, o vereador Alemão Duarte (PT), que visitou o local que receberá os parlamentares durante as obras, disse, em tom de desaprovação, que não concordava com os



PEDRINHO. Projeto irá resgatar características históricas do imóvel

gabinetes improvisados e que conversaria com sua banca. "O lugar é muito peque-

no, não cabe todos os meus assessores e as pessoas que recebo (*municípios*)."

NA 2ª TURMA

Gilmar traz análise de pedido de Lula para sessão presencial

Ministro do Supremo retirou do plenário virtual julgamento de mais uma solicitação de liberdade

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), retirou do plenário virtual da Segunda Turma o julgamento de mais um pedido de liberdade do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), preso e condenado no âmbito da *Operação Lava Jato*. Ao pe-

dir destaque ontem, Gilmar vai fazer com que o caso seja discutido presencialmente pelos ministros da turma em sessão ainda a ser definida.

Em 20 de fevereiro, o ministro Edson Fachin, relator da *Operação Lava Jato* no STF, negou o pedido de liberdade de

Lula, que está preso desde abril do ano passado na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, no Paraná. O julgamento suspenso no plenário virtual da 2ª Turma envolve um recurso de Lula contra essa decisão de Fachin.

Além de Fachin e Gilmar Mendes, integram a Segunda Turma do STF os ministros Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia e o decano do STF, minis-

tro Celso de Mello.

No plenário virtual, a análise do pedido é feita eletronicamente pelos ministros da Corte. Como o acesso ao ambiente de julgamento é remoto, a apresentação dos votos pode ocorrer a qualquer momento dentro do prazo. O julgamento no plenário virtual não é público e só pode ser acompanhado em tempo real pelos próprios gabinetes

do Supremo.

TRIPLEX

Lula recorreu mais uma vez ao Supremo depois de o ministro Felix Fischer, do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ter negado individualmente um recurso do petista contra sua condenação no caso do triplex do Guarujá. Esta condenação levou o ex-presidente à prisão, após confirmação em

segunda instância pelo TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região).

Apesar da decisão individual de Fischer, o caso de Lula não está concluído no STJ. Após recurso apresentado pela defesa no STJ, a Quinta Turma do tribunal irá analisar os pedidos do ex-presidente, que busca anular a condenação do triplex.

(do Estádio Conteúdo)